Andréia Garcia dos Santos
Leonardo Soares Trentin
Luana Vargas Aquino
Silvana Maia Borges
Taís Fim Alberti

Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM

Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas

PPGP UFSM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

abrapee
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional



ISBN 978-65-5334-084-8

Descrição da imagem: Capa dos anais em ilustração com o fundo cinza claro. Na margem superior, centralizado, constam os nomes das organizadoras dos anais escritos na cor roxa: Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti. Logo abaixo está o título em fonte na cor roxa: "Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM". Abaixo consta uma linha horizontal, na cor verde claro. Após a linha, também na cor roxa, está escrito "Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas". Abaixo, ao centro do capa, da esquerda para a direita, estão os logotipos do PPGP/UFSM e da ABRAPEE. Abaixo está a imagem de vários lápis de cor, em tamanhos variados, ocupando toda a extensão horizontal da capa. Na borda inferior, sobre uma faixa horizontal em roxo, está escrito, no lado esquerdo, na cor branca: "23, 24 e 25 de outubro de 2025". No lado direito está escrito, também na cor branca, "Universidade Federal de Santa Maria - UFSM".

23, 24 e 25 de outubro de 2025

Universidade Federal de Santa Maria UFSM

2026 © Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti

Título: Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM | Temas Emergentes no Contexto Educacional e a Construção Coletiva de Alternativas
Organização: Andréia Garcia dos Santos, Leonardo Soares Trentin, Luana Vargas Aquino, Silvana Maia Borges e Taís Fim Alberti
Supervisão Editorial: Samara Silva dos Santos e Taís Fim Alberti
Projeto gráfico de capa e miolo: Giovani Faganello (cospefogo.com.br)
Fotografia da capa: Jess Bailey (unsplash.com)
Publicação: Junho de 2026

Os textos dos resumos são de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução na íntegra deste Anais não é permitida, por qualquer modo ou meio, sem prévia autorização por escrito da ABRAPEE/RS. Citações parciais são permitidas desde que mencionada a referência completa da fonte. As imagens que compõem o álbum de fotos contam com a devida autorização das pessoas retratadas. Foram respeitados todos os preceitos éticos e legais quanto ao uso do material gráfico/visual.

Como citar:

SANTOS, A. Garcia dos et al. (Orgs.). (2026) II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM. Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM [recurso eletrônico] / Santa Maria-RS, 23, 24 e 25 de outubro de 2025 – Santa Maria, RS : UFSM, CCSH, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, ABRAPEE, 2025.

Mais informações:
riograndedosul@abrapee.psc.br

A532 Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM (2. : 2025 : Santa Maria, RS).
Anais do II Encontro de Psicologia Escolar e Educacional do RS e XV Jornada do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM [recurso eletrônico] : temas emergentes no contexto educacional e a construção coletiva de alternativas / Santa Maria-RS, 23, 24 e 25 de outubro de 2025 ; organização: Andréia Garcia dos Santos ... [et al.]. – Santa Maria, RS : UFSM, CCSH, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, ABRAPEE, 2025.
1 e-book : il.

ISBN 978-65-5334-084-8

1. Psicologia escolar – Eventos 2. Psicologia educacional – Eventos 5. Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) I. Santos, Andréia Garcia dos

CDU 159.9(063)
37.015.3(063)

Ficha Catalográfica elaborada por Paula Schoenfeldt Patta - CRB-10/1798 - Biblioteca Central da UFSM

ENSINAR E APRENDER DE MODO EPISTOLAR – ECOS AFETIVOS ENTRE ESTUDANTES E PSICANÁLISE

SIQUEIRA, Gabriel Ziem Cardoso de[1]; DRUCIAKI, Nélci Carmem[2]; SERRA, Jane Lautert Paula[3]; SCHWERTNER, Suzana Feldens[4];

RESUMO: Segundo Munhoz e Weizenmann (2024), o conceito de transversalidade integrado na educação consiste na noção de produzir e circular saberes de maneira horizontal. A transversalidade no ensino converge com o combate à educação bancária criticada pelo professor e educador Paulo Freire (2021), em que os saberes na sala de aula são repassados de maneira unilateral pelo professor, não estimulando a construção coletiva e o pensamento crítico. Como dispositivos que se propõem a essa noção transversal, o protagonismo estudantil e as trocas ocupam um papel central nesse processo. A necessidade de valorização dessas trocas (re)surge em um tempo em que a educação está atravessada por problemas advindos da Inteligência Artificial, capaz de realizar produções que não exigem o olhar atento do aluno e acarretam no perigo da homogeneização escolar, de modo a suprimir as subjetividades dos estudantes. Para defender a transversalidade no ensino, o presente trabalho se propõe a apresentar uma estratégia proposta em sala de aula: enviar e receber cartas. Nas aulas do componente curricular "Psicanálise: Bases Teóricas", do curso de Psicologia da Univates (Lajeado – RS), os estudantes ensinam e aprendem por meio epistolar. No primeiro dia de aula, recebem de colegas que já cursaram o componente uma carta contando sobre os (des)encontros com a Psicanálise ao longo do semestre. Movidos pela leitura de *Cartas a um jovem terapeuta* (Calligaris, 2009), os participantes se inspiram e produzem eles também uma carta ao final do componente. Na missiva, cada remetente busca articular um escrito que contemple as seguintes provocações: "O que encontraste nesse componente curricular? O que mais te afetou? Como imaginas que os temas estudados podem auxiliar a/o psicóloga/o em formação? O que mais poderias sugerir ao estudante que se encontra com a Psicanálise pela primeira vez?". O inusitado desta carta é que, diferente do modo tradicional, onde quem escreve e quem recebe usualmente se conhecem, nesta atividade os estudantes não sabem quem são seus destinatários. O processo provoca um misto de curiosidade e mobilização da escrita, ao mesmo tempo em que os remetentes refletem acerca do que gostariam de ter sido avisados anteriormente, ao embarcar nessa travessia em mar aberto que é o estudo da Psicanálise. Foram analisadas 43 cartas, elaboradas entre 2023 e 2024. Selecionamos trechos de cartas indicando elementos que marcaram os estudantes, que mobilizam desde convites ao estudo, encorajamento, dicas de como sobreviver ao semestre e apurar a escuta, tudo com pitadas de humor

[1]Graduando em Psicologia. Universidade do Vale do Taquari - Univates. E-mail: gabriel.siqueira@universo.univates.br
[2]Graduanda em Psicologia. Univates. E-mail: carmem.druciaki@universo.univates.br
[3]Graduanda em Psicologia. Univates. E-mail: jane.serra@universo.univates.br
[4]Psicóloga. Doutora em Educação. E-mail: suzifs@univates.br

e afeto. Inicialmente, tem quem deseja sorte, tem quem indica não se desesperar, tem quem dá dicas valiosas e, como uma boa comissária de bordo, convida ao voo para as próximas 80 horas de curso: *"Seja quem for que esteja lendo esta carta, primeiramente 'Oi'; segundamente, 'boa sorte'! Não porque o que tu vai ver nessa disciplina e no decorrer do curso precise de sorte, no caso, não acho que precise, mas são assuntos interessantes e, depende pra quem o recebe (quase todos), bem complexos, principalmente a psicanálise (pra mim, por exemplo)"* (Estevan, 2023). *"Com muita alegria te dou as boas-vindas à Psicanálise 1. Devo avisar que estás embarcando numa viagem reveladora e minha recomendação é que aperte os cintos, pois tem turbulência, mas, não te preocupes, ao final todos sobrevivem. O transcurso é interessante, desafiador, divertido algumas vezes, e outras, tenso, assim como a vida: emocionante e cheia de pulsão (de vida e de morte)"* (Carmem, 2023). Muitos convidam os colegas a se abrir para um novo modo de estudar – e de se aventurar. Incentivam os estudantes, se porventura tenham realizado alguma escolha teórica até este momento do curso, que permitam "dar uma chance para a Psicanálise". Ressaltam a importância de abertura para outros olhares e para se permitir a surpresas e desafios: *"Então, sugiro que mesmo que já tenhas algum outro viés de 'preferência', que você se abra para experimentar o novo e entrar no mundo da psicanálise ao menos para conhecer, pois isso estará agregando valor nos estudos para sua formação"* (Gabriela, 2023). As cartas demonstram sintonia com os estudos e os modos de compreender o mundo pelas lentes psicanalíticas e, afetivamente, convidam a explorar essa a trajetória. Mais do que pensar e estudar, se afina o próprio modo de compreender o mundo com as lentes da Psicanálise – onde sentir se alia ao entender: *"(...) por que os conceitos modificam algo dentro de nós, além do mais, estudar o ser humano é estudar a nós mesmos, impossibilitando chegar ao final sem refletir, questionar e se transformar"* (Manoela, 2024). *"A ideia de ser quem se é me emociona. A Psicanálise me emociona. É curioso que, de maneira quase que fisiológica demais, senti meus olhos marejados em todas as aulas de Psicanálise. Eu sei que sou emotiva demais às vezes, mas sinceramente, se é quem sou, eu não mudaria nada na intensidade do meu sentir. E de coração, espero que você também possa sentir transbordar a intensidade de aprender aquilo que faz sentido"* (Tamara, 2024). A atividade tem se mostrado uma proposta diferenciada para refletir acerca da aproximação de cada estudante com a Psicanálise, ao mesmo tempo em que se propõe a questionar um modo outro de olhar para o processo de ensino e de aprendizagem – em que afetos se fazem presente. As cartas, em suas despedidas, também concluem belamente o encontro com a Psicanálise: *"Desejo-lhe sucesso nessa jornada acadêmica e pessoal. Que você encontre na psicanálise uma fonte de inspiração e compreensão que irá acompanhá-lo ao longo de toda a sua carreira. Estou ansioso para compartilhar experiências e aprendizados ao seu lado, fortalecendo nossa amizade e crescendo juntos nesse percurso desafiador"* (João, 2023). *"Teria muita coisa ainda para te contar, mas minha missão hoje é uma carta e não um livro. Então eu paro por aqui, te desejando um semestre de muito aprendizado e estudo. Se a ansiedade bater, lembre-se: independente de qualquer coisa, não pare de respirar"* (Jane, 2023). Com direito a P.S.: *"Ahhh... já ia esquecendo: a partir de hoje nada de falar mais 'ah, sabe, foi inconsciente o que eu falei, ou o que eu fiz'. Quando você descobrir o que é*

esse tal inconsciente vai me dar razão (risos)" (Augusto, 2024). As 43 cartas demonstram como o envolvimento dos estudantes que se encontram com a Psicanálise pela primeira vez amplia os modos de compreender a matéria, onde sentir também se alia ao entender, compondo com a transversalidade no ensino. O resultado indica o despertar do interesse pela Psicanálise, bem como o aprendizado por meio de ações que coloquem o estudante a pensar, sentir e se afetar.

REFERÊNCIAS

CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta** – reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos. São Paulo: Elsevier, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

MUNHOZ, A. V.; WEIZENMANN, T. **Da arte da aula e do exercício da docência universitária.** Lajeado: Editora Univates, 2024.